



PREVISÃO DO TEMPO
LITORAL Nublado a parcialmente nublado com chuvas isoladas
AGRESTE/BREJO Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuva em áreas isoladas
SERTÃO Nublado a parcialmente nublado

TEMPERATURA
Máx. 35°C
Min. 18°C
Ventos fracos / moderados

MARÉS
ALTA 10:38 1.9m 23:04 2.0m
BAIXA 04:15 0.7m 16:45 0.7m
Fonte: Marinha do Brasil

FASES DA LUA			
	MINGUANTE 06 de dezembro		CRESCENTE 20 de dezembro
	NOVA 13 de dezembro		CHEIA 28 de dezembro

‘NÓS TEMOS DIREITO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE’

MP: pai pode apontar escola ruim

Campanha é lançada em seminário e dá dicas dos pontos que se deve observar antes de matricular os filhos

LUCILENE MEIRELES



O Ministério Público da Paraíba (MPPB) lançou ontem a campanha “Nós temos direito à educação de qualidade” para estimular a população a identificar e denunciar as escolas ruins. A ação dá dicas dos pontos que os pais devem observar em uma instituição, antes de matricular os filhos e durante o tempo em que ele estiver estudando. Ontem, na abertura do II Seminário MP Pela Educação – Problemas e Desafios da Paraíba’, representantes das três esferas de governo reconheceram os problemas do ensino na rede pública, que passa pela falta de estrutura e até de professor. Na rede particular, os problemas também estão presentes: 22,2% das escolas estão irregulares.

O representante da Secretaria Nacional de Relações Político-Sociais da Presidência da República, Luiz Soares, anunciou durante o seminário que os recursos oriundos da exploração da camada pré-sal serão aplicados obrigatoriamente na educação. A decisão da presidente da República Dilma Rousseff. Ele ficou impressionado



Seminário no MP termina hoje e reúne autoridades do Estado e da Presidência da República

com a situação de escolas públicas e privadas do Estado ao assistir a uma reportagem produzida pela TV Correio e apresentada durante o evento, mostrando a realidade de alunos de 11 anos, no município de Caaporã, que não sabiam ler, estudavam em salas multisseriadas e em escolas sem condições físicas adequadas. Até morcegos são encontrados no teto da instituição. A matéria mostrou também que alunos no município de Sapé arriscam a vida em busca do conhecimento tendo como meio de transporte para chegar à escola um pau de arara.

“Não há dúvidas de que uma má escola pode comprometer o futuro de um aluno. Pelas notícias

que temos, há escolas na Paraíba que não cumprem a jornada mínima no ensino básico. Numa mesma turma, existem alunos com idade entre 5 e 15 anos, de três séries diferentes. Além disso, falta qualidade nas instalações”, lamentou. Ele elogiou a iniciativa do Ministério Público da Paraíba de denunciar, o que vai gerar atitudes e mudanças de comportamento.

“A postura do Governo Federal com a educação é para valer. Os recursos do pré-sal vão ser aplicados na educação. Porém, vale ressaltar que o que conta não é apenas o dinheiro investido, mas também a atuação dos pais, do Ministério Público, da sociedade”, ressaltou.

De um modo geral, se-

gundo ele, os avanços existem, e citou como exemplo o crescimento das notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) no País. Porém, enquanto há regiões que alcançaram a meta, outras até superaram, mas algumas ainda estão abaixo. Luiz Soares lembrou que a educação faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), criados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Diferente do que ocorria há alguns anos - quando muitos pais tiravam os filhos da escola para que, com seu trabalho, colaborassem com o sustento da família - ele observou que hoje estes pais já entendem que a educação é fundamental para o futuro de seus filhos.

Secretária reconhece problemas

Das mais de 3 mil escolas públicas da Paraíba, 65% foram fiscalizadas pelo Ministério Público. Os principais problemas encontrados são a falta de merenda, de professores, de acessibilidade. Após a constatação das necessidades destas escolas, o MPPB instaurou procedimento, propondo reformas e mudanças. A secretária de Educação do Estado, Márcia Lucena, reconheceu que nas escolas públicas estaduais existem problemas. O mais grave apontado por ela está na estrutura física, que exige reparos, além de ampliações em razão da implantação do ensino integral. Há também o despreparo dos professores. “Temos escolas que não passam por reforma há mais de 20 anos, mas hoje mais de 300 estão sendo reformadas. Além disso, há problemas no ensino médio, a exemplo do abandono e da desistência dos alunos, que são influenciados por questões sociais. “É difícil manter estes alunos na escola. Nesta fase, não são mais os pais que as levam. Por isso, é importante que a escola seja um espaço atrativo, onde eles tenham respostas para suas dúvidas”, observou. Entre os pontos positivos, ela destacou a queda no índice de analfabetismo de 29% em 2010 para 14% este ano.

22% das particulares são clandestinas

A escola pública sempre está na mira das fiscalizações pela falta de infraestrutura, de professores, entre outros problemas, mas os pais devem ficar de olho também nas instituições particulares na hora de matricular seus filhos. Vinte e dois por cento das 900 escolas da rede privada existentes na Paraíba são clandestinas, conforme levantamento feito pelo Ministério Público da Paraíba após visitas in loco a vários municípios.

Estas escolas não são reconhecidas pelo Sindicato das Escolas Particulares da Paraíba (Sinep). “Sabemos da existência destas escolas, mas não as acompanhamos. Louvamos e aplaudimos a decisão do MPPB, pois as pessoas que estudam nestas unidades estão sendo ludibriadas. Estes ensinamentos não têm validade. O único serviço que ainda conseguem prestar é no que diz respeito à alfabetização. O Ministério Público, que fechou algumas unidades, deu um prazo para a regularização de outras”, destacou Odésio Medeiros, presidente da entidade.

Locação profissional de impressoras e multifuncionais

Contrate e veja a diferença

Ligue: 3133-4024

www.maq-larem.com.br

‘Nós Podemos PB’ e Correio apoiam ação

O lançamento da campanha “Nós temos direito à educação de qualidade” tem o objetivo de alertar os pais para a necessidade de ficarem atentos na hora de matricular seus filhos, e ainda em relação aos problemas apresentados pelas escolas. A ação está sendo realizada em parceria com a Fundação Solidariedade e o movimento ‘Nós Podemos Paraíba’, e conta com o apoio do Sistema Correio de Comunicação.

“Temos escolas sem professor desde fevereiro e ninguém procurou o Ministério Público para que fosse tomada uma medida. A educação pública tem que ser de qualidade. A população tem que saber que isso é um direito”, ressaltou a promotora da Educação, Fabiana Lobo. A secretária-executiva do Nós Podemos Paraíba, Beatriz Ribeiro, disse que a educação é um dos principais meios para garantir a promoção humana, e é lá que cada criança vai descobrindo seu valor. “Não podemos ficar calados, assistindo a esta realidade tão cruel. Temos que cobrar que os recursos cheguem aos municípios para que esta situação seja transformada e, futuramente, possamos comemorar resultados positivos. É preciso sair deste conformismo diante dos problemas”, disse. Ela lembrou da parceria das 117 instituições que compõem o Nós Podemos Paraíba e de todas as empresas do Sistema Correio de Comunicação, com a divulgação através de cartazes.

O que é preciso observar na escola

- ☒ Merenda de qualidade
- ☒ Professores capacitados
- ☒ Livros didáticos
- ☒ Acesso para o deficiente
- ☒ Fardamento
- ☒ Estrutura física

Fonte: MPPB.



Quem procurar

- ☒ Conselho Estadual de Educação – 3218 4058
- ☒ Conselho Municipal de Educação – 3214 1204
- ☒ Conselhos tutelares dos municípios

Programação

O II Seminário Ministério Público pela Educação – Problemas e desafios da Paraíba, termina hoje. Veja a programação:

- ☒ 8h - Classes Multisseriadas - multiviolações.
- ☒ 9h50 – Transporte escolar do campo: pau de arara é “pau”!
- ☒ 10h35 – Profissionais da Educação: o piso salarial que desvaloriza?
- ☒ 14h – Indisciplina na escola: outros olhares.
- ☒ 16h – Encerramento

ESTUDE NO MELHOR CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE PAGANDO 50% DA MENSALIDADE POR 2 ANOS COM O PRAVALER.

Inscrições até

12 DEZEMBRO

Provas no dia

15 DEZEMBRO

Inscrições

www.unipe.br

PRAVALER

Programa de Iniciação

UNIPÊ

Universidade do Nordeste